

Presidente do Conselho Deliberativo da OABPrev-SP faz balanço positivo da atuação do CNPC

“Estamos animados com o andamento das reuniões do Conselho Nacional de Previdência Complementar. Temos obtido avanços no sentido de delinear qual o caminho que a previdência privada deve trilhar”. A afirmação é do presidente do Conselho Deliberativo da OABPrev-SP, Jarbas de Biagi, que integra o CNPC na condição de presidente do Sindapp (Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar).

O último encontro do CNPC aconteceu no dia 11 de setembro, em Brasília, com a participação do presidente da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades de Previdência Complementar), Luís Ricardo Marcondes Martins, do secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsisa, do secretário de Previdência, Leonardo Rolim, e do novo diretor-superintendente da Previc, Lúcio Capelletto.

Segundo Jarbas de Biagi, dois temas mereceram atenção especial na última reunião – as Resoluções 19 e 23 do CNPC.

A Resolução 19, conforme relatou Biagi ao OABPrev Notícias, tem sido objeto de várias propostas positivas quanto à certificação e à habilitação dos dirigentes de fundos de pensão. “As proposições feitas até agora tornam as normas mais claras e, além disso, incluem a questão da reputação ilibada na análise da habilitação por parte da Previc”, explicou.

Pelas tratativas até aqui, eventuais enquadramentos de dirigentes em determinadas situações “terão de ser muito bem fundamentadas”, salientou Biagi. “O tema da qualificação do dirigente é importante para todos – para o sistema, para o participante, para o patrocinador e para o próprio dirigente”, acrescentou.

Quanto à Resolução 23, que trata do fluxo de informações aos participantes, Biagi informou que o debate até agora ocorrido no âmbito do Conselho indica “mudanças importantes, que tornarão mais transparentes e objetivas as informações aos participantes para que eles saibam, notadamente nos planos de Contribuição Definida, se o seu volume de aportes é suficiente para assegurar no futuro a renda que almejam, ou se é necessário fazer mudanças, garantindo a eles tranquilidade durante toda a fase de acumulação e também quando do recebimento do benefício”.

O Conselho Nacional de Previdência Complementar também discutiu, entre outros assuntos, o andamento da reforma da Previdência, ora em apreciação no Senado.

“Todos os sinais levam à conclusão de que será indispensável um plano de previdência privada para que o cidadão tenha na aposentadoria uma renda próxima daquela que tem no período de atividade. É importante que o sistema de previdência privada esteja preparado para receber os novos participantes”, assinalou Jarbas de Biagi.

Dar o que a advocacia espera - eis a chave do sucesso da OABPrev-SP

Aparência física / beleza, inteligência emocional, dinheiro / sucesso, amor / relacionamento e evolução pessoal. Essas têm sido as áreas de interesse dos brasileiros em 2019, segundo o Google. Um relatório da empresa divulgado no dia 30 de agosto – o Google Retail Summit – apresenta uma análise do comportamento do brasileiro de janeiro a julho do ano corrente e seu possível impacto nos negócios de empresas dos segmentos elencados.

Segundo o Google, nunca houve tanto interesse por finanças. O termo “Organizar as finanças” foi buscado 28,6% mais vezes que na sondagem anterior.

Em sintonia com a pesquisa do Google, o diretor administrativo e de benefícios da OABPrev-SP,

Paulo José Carvalheiro, diz perceber no âmbito da advocacia um interesse crescente pela questão financeira atrelado à preocupação com o futuro, fator que se relaciona diretamente com a previdência complementar.

“A marca de 50 mil participantes ativos ora alcançada pelo fundo da advocacia nos trouxe muita satisfação e alegria. É a comprovação de que estamos respondendo à preocupação da classe com o futuro”, afirma Carvalheiro.

Para Carvalheiro a OABPrev-SP tem aproveitado o atual momento para destacar seus diferenciais entre as demais opções no campo da previdência privada. “Por meio de diversas plataformas de comunicação, temos apresentado à advocacia os sucessivos desempenhos positivos na rentabilidade do fundo, mesmo em face do difícil momento da economia e da baixa rentabilidade dos títulos atrelados à taxa básica e juros. Temos alcançado desempenho melhor que o de outros fundos e demonstrado solidez, sempre privilegiando o trinômio rentabilidade-segurança-liquidez”, diz.

Segundo o relatório do Google, o desafio das empresas é justamente a “presença inteligente”, isto é, conversar com as pessoas certas na hora certa, principalmente em negócios que busquem aumentar adesões ou vendas. “As pessoas ainda têm os mesmos desejos do começo do ano e o segundo semestre é o momento de fazê-los acontecer. As marcas devem se apresentar ao público da forma certa”, diz a empresa no relatório.

Nesse sentido, a OABPrev-SP atua nas plataformas digital e analógica. No espaço digital, a entidade mantém relacionamento com a advocacia pelo seu portal (www.oabprev-sp.org.br), em newsletters via e-mail e em páginas nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn. Fora do âmbito digital, há o corpo a corpo dos profissionais da Mongeral Aegon, parceira responsável pela comercialização do plano de benefícios da entidade, que fazem contato direto com a advocacia.

O patrimônio do fundo dos advogados chega hoje a 825 milhões de reais. E os rendimentos da OABPrev-SP têm superado com folga o CDI (Certificados de Depósito Interbancário) e a Poupança. De janeiro a julho de 2019 a OABPrev-SP atingiu rentabilidade de 5,20%, o equivalente a 142% do CDI, que foi de 3,66%. No mesmo período a poupança ficou em 2,63%.